

O ENSINO DA ONCOLOGIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

THE TEACHING OF ONCOLOGY IN THE TRAINING PROCESS OF NURSING UNDERGRADUATES

Camila de Lellis de Jesus Almeida da Silva¹; Wanderson Alves Ribeiro²; Gilseanne da Silva Santos³; Tarsila Reis Pinto Pires⁴

Autor correspondente: Wanderson Alves Ribeiro. Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Pós-graduação da UNIG. E-mail: nursing_war@hotmail.com

1. Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu. E-mail: camiladelellys@hotmail.com;
2. Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói/RJ. Pós-Graduado em Alta Complexidade com ênfase em CTI (UNIGRANRIO); Saúde da Família (UNIRIO); Informática em Saúde (UNIFESP); Nefrologia Multidisciplinar (UFMA); Pediatria e Neonatologia (FAVENI); Enfermagem em Oncologia (IBRA); Gestão de Redes de Atenção à Saúde (FIOCRUZ); Enfermagem em Estomaterapia (UERJ). Docente do Curso de Graduação em enfermagem e Pós-graduação em Enfermagem em Obstetrícia; CTI e Emergência; Neonatologia e Pediatria da Universidade Iguaçu; Docente na Pós-graduação em Estomaterapia da UERJ; Docente do Curso de Pós-graduação da Faculdade Bezerra de Araújo. E-mail: nursing_war@hotmail.com
3. Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu. E-mail: sianne_tjf@hotmail.com;
4. Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Iguaçu. E-mail: tarsila_reis18@yahoo.com.br;

RESUMO

Introdução: A oncologia é uma especialidade voltada para os estudos das neoplasias e tumores. Essa especialidade analisa como essas alterações se desenvolvem no organismo do paciente e o direciona para o tratamento adequado. Atualmente, existem mais de 200 tipos de câncer, podendo aparecer em praticamente qualquer parte do corpo, quando uma célula sofre mutações e passa a se dividir descontroladamente. Apesar dos recentes avanços no diagnóstico e tratamento da doença, a possibilidade de cura está estreitamente ligada ao tipo de câncer, estágio e a capacidade que cada organismo tem para reagir e combater a doença. Durante esta fase, o paciente oncológico enfrenta diversos sentimentos como dor e medo da morte. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e Google Acadêmico. Com recorte temporal de 2018 à 2022. **Resultados:** A graduação de enfermagem aborda diversas temáticas relacionadas a área da saúde. Porém, fica evidente as lacunas diante da temática “oncologia e os cuidados paliativos”. **Conclusão:** Conclui-se que são necessárias formulações sobre quais são as melhores formas de abordar a oncologia e os cuidados paliativos durante a graduação, de forma que os estudantes saiam da graduação preparados para o mercado de trabalho e principalmente para a área oncológica.

Palavras-Chave: Oncologia; Educação em Saúde; Ensino; Estudantes; Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Oncology is a specialty focused on the studies of neoplasms and tumors. This specialty analyzes how these changes develop in the patient's body and directs him to the appropriate treatment. Currently, there are more than 200 types of cancer, which can appear in almost any part of the body, when a cell undergoes mutations and starts to divide uncontrollably. Despite recent advances in the diagnosis and treatment of the disease, the possibility of a cure is closely linked to the type of cancer, stage and the ability of each organism to react and fight the disease. During this phase, the cancer patient faces different feelings such as pain and fear of death. **Methodology:** This is an integrative literature review, carried out through the Virtual Health Library (VHL), in the following databases: LILACS, BDNF, MEDLINE and Google Scholar. With a time frame from 2018 to 2022. **Results:** Nursing graduation addresses several topics related to the health area. However, the gaps regarding the theme "oncology and palliative care" are evident. **Conclusion:** It is concluded that formulations are needed on what are the best ways to approach oncology and palliative care during graduation, so that students leave graduation prepared for the job market and especially for the oncology area.

Keyword: Oncology; Health education; Teaching; Students; Nursing.

INTRODUÇÃO

A oncologia é uma especialidade voltada para os estudos das neoplasias e tumores. Essa especialidade analisa como essas alterações se desenvolvem no organismo do paciente e o direciona para o tratamento adequado. Sua origem vem do grego *onkos*, que significa volume.¹

São caracterizadas por neoplasia, a proliferação desordenada de um tecido do corpo, podendo ser maligna ou benigna. As neoplasias benignas costumam se apresentar como massas teciduais que crescem de forma lenta e expansiva, não possuem a capacidade de invadir outros tecidos ou órgãos. e com limites claramente identificados.²

Já as neoplasias malignas, são caracterizadas por serem de crescimento rápido e invasivo, sua disseminação ocorre por meio de vasos sanguíneos ou linfáticos, sobrevivendo e crescendo como novas lesões em linfonodos ou órgãos distantes, o que caracteriza as metástases.³

Atualmente, existem mais de 200 tipos de câncer, podendo aparecer em praticamente qualquer parte do corpo, quando uma célula sofre mutações e passa a se dividir descontroladamente.⁴

Sendo os mais comuns diagnosticados por ano, o de pulmão com cerca de 1,2 milhão de novos casos e o mais letal; mama atingindo 1 milhão de casos; colorretal, com 1 milhão de casos; estômago com 870 mil casos e o de fígado atingindo com 560 mil novos casos e o terceiro que mais mata.⁵

O câncer propriamente dito, é uma enfermidade maligna que atinge o mundo inteiro. No Brasil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma, a estimativa do Instituto Nacional do Câncer para cada ano do triênio 2020-2022 é de 625 mil novos casos da doença. Gerando uma grande preocupação

para os cientistas e profissionais de saúde.⁶

Estudos apontam que o câncer é a segunda maior causa de morte no mundo, ficando atrás apenas das doenças cardiovasculares. Estimativas apontam que no ano de 2030 o número de mortes por câncer chegue a 23,4 milhões, sendo o tabagismo o grande vilão dos casos.⁷

Apesar dos recentes avanços no diagnóstico e tratamento da doença, a possibilidade de cura está estreitamente ligada ao tipo de câncer, estágio e a capacidade que cada organismo tem para reagir e combater a doença. Algumas neoplasias possuem alto índice de cura mesmo em fases avançadas. Outros, se espalham rapidamente para locais do corpo de forma rápida, apresentando baixos índices de cura e grande chance de óbito.⁸

No entanto, o alto índice de câncer e os estágios em que são diagnosticados fazem com que a doença continue sendo um estigma e tabu, além da falta de conhecimento sobre que acabam por gerar sentimentos de tristeza, medo, angústia, levando até mesmo a casos de depressão.⁹

O diagnóstico e tratamento geralmente produzem transtornos psicológicos resultantes dos próprios sintomas da doença, gerando dependência do companheiro(a), da família, médico e principalmente dos enfermeiros, mudança na imagem corporal com a desfiguração, e dor, em casos avançados da doença.^{10;11}

Nesse contexto, a inserção dos cuidados paliativos se torna relevante. Visto que esses cuidados compreendem um conjunto de cuidados, feitos para a pessoa que sofre de uma doença grave ou incurável, tendo como principal objetivo, a melhoria na qualidade de vida.¹²

No Brasil, esses cuidados são ofertados por quase todos os hospitais que possuem o serviço de oncologia. Entretanto, é importante frisar que este tipo de cuidados deve estar não só disponível em hospitais gerais, como em consultas ambulatoriais e, até, mesmo em casa.¹³

Dentro da equipe de profissionais da saúde que atuam na oncologia, os enfermeiros desempenham um papel imprescindível no cuidar e no incentivar. Exigindo habilidades de cuidados de alta complexidade durante todo o processo terapêutico, e um olhar humano para as singularidades de cada paciente.⁴

Constantemente estes profissionais terão que lidar com a impossibilidade de cura e com a iminência da morte, tendo sentimento de frustração, impotência e insegurança, pois a graduação não os prepara para lidar com a fase terminal da doença.¹⁴

Sabe-se que a qualidade da assistência nos diferentes níveis de atenção à saúde está atrelada à formação do profissional de saúde, o que torna necessária a formação em saúde para o enfrentamento e controle do câncer ainda na graduação.¹⁵

Portanto, a formação do enfermeiro deve ser ampla, ao mesmo tempo que os currículos e os Projeto Pedagógico de Curso (PPCs) ofertem subsídios para enfermeiros possam atuar nas principais demandas de saúde da população.¹⁶

Devido a grande preocupação com a formação desses profissionais, as diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecem que a formação deve prepará-lo para atuar no cuidado clínico, considerando o perfil epidemiológico do país.¹⁷

Ressalta-se ainda a Resolução nº 3/2001 do Conselho Nacional de Educação, onde em seu artigo 3º, onde o graduando de enfermagem deve atuar de forma generalista, humanista, crítica e reflexiva. Atuando de forma que seja capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença.¹⁸

Apesar da graduação da enfermagem formar o enfermeiro de forma generalista, onde o mesmo seja capaz de compreender sobre os principais cuidados na oncologia, percebe-se uma lacuna nesse conhecimento principalmente após sua formação, quando precisam colocar o que aprendeu em prática.¹⁶

Muitas vezes, a assistência de enfermagem não é realizada da forma preconizada pelas diretrizes por haver uma lacuna no conhecimento do enfermeiro. Onde fica evidente a carência de conhecimentos desde conceitos básicos aos específicos.¹²

Tornando necessária uma análise efetiva dos cursos de graduação em enfermagem afim de subsidiar discussões sobre a inserção do ensino de oncologia básica no currículo mínimo obrigatório.¹⁹

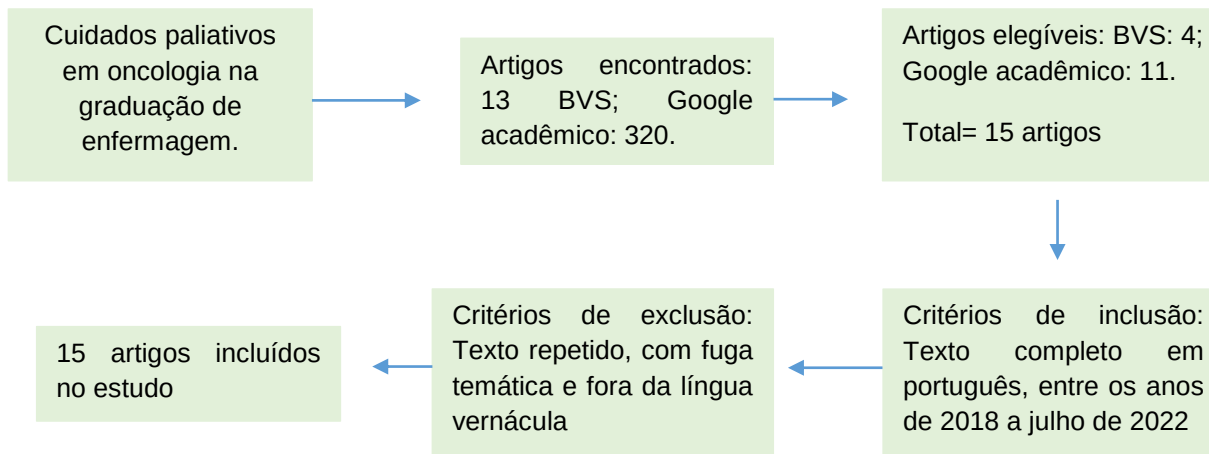
Com isso, este trabalho possui a seguinte questão norteadora: como se dá a abordagem do tema cuidados paliativos em oncologia na graduação de enfermagem? Com objetivo de conhecer a percepção dos egressos de enfermagem sobre a formação para o trabalho na área de oncologia e identificar a ocorrência do ensino de oncologia nos currículos dos cursos de graduação em Enfermagem.

METODOLOGIA

A metodologia presente no seguinte estudo, se deu através da revisão de literatura, que tem como objetivo compilar ideias de diversos autores acerca da temática escolhida, que segue protocolos definidos, e que busca demonstrar e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Explicita ainda as limitações de cada artigo analisado, bem como as limitações da própria revisão.²⁰

Mediante ao desenvolvimento da revisão de literatura foram selecionadas como bases de pesquisas a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca das referências foram utilizadas os descritores “Oncologia”, “Educação em Saúde”, “Ensino”, “Estudantes”, “Enfermagem”, advindos do sistema de Descritores em ciências da saúde (DeCS), o recorte temporal escolhido foram artigos indexados de 2018 a julho de 2022, com textos completos e que abordassem a temática pré-estabelecida. Os critérios de exclusão foram os artigos repetidos, publicações com textos não disponíveis, fora da língua vernácula e fuga da temática proposta no estudo.

Os resultados das bases de dados foram comparados com a finalidade de identificar a correspondência de publicações. Posteriormente, os achados foram agrupados em categorias, a partir do seu conteúdo. Em um quadro elaborado após a coleta dos dados foram expostos os artigos encontrados seguindo os descritores do recorte, sendo compilados os seguintes dados: autor/ano, objetivos, metodologia e resultados.

Figura 1-Estudos selecionados e excluídos para revisão de literatura.

Fonte: Produção dos autores (2022).

Tabela 1 -Distribuição dos artigos selecionados com base de dados

autor/ano	Objetivos	Metodologia	Resultados
LINS; SOUZA ²¹	Analisar os aspectos relacionados à formação dos acadêmicos, as dificuldades e facilidades para o cuidado oncológico.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura	Foi possível identificar que a formação para os cuidados oncológicos ainda é insipiente. Tal fato ficou evidenciado com a falta de embasamento teórico e o curto período de estágio.
OLIVEIRA; STANCATO; SILVA ²²	Refletir teoricamente sobre a Política Nacional para a prevenção e controle do câncer na rede de atenção a saúde das pessoas com câncer.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	O ensino reflexivo sobre as políticas na formação do enfermeiro contribua para melhorias da prática
SUICA MOTA; CRUZ; BARRETO ²³	Identificar os conhecimentos da enfermagem acerca dos cuidados paliativos	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	O estudo identificou a ausência da disciplina abordando os cuidados paliativos nas grades curriculares.
FLORES et al ²⁴	O presente estudo objetivou discutir a formação de	Trata-se de um estudo transversal descritivo com	Os cursos de graduação e de formação de profissional da área da saúde, bem como os gestores através das

	profissionais da rede de Atenção Básica na atuação com pacientes oncológicos sem possibilidades terapêuticas, tendo em vista a demanda apresentada no campo da saúde em relação a esses pacientes e o desafio da estruturação de uma linha de cuidado que proporcione a integralidade da atenção aos mesmos.	abordagem qualitativa.	capacitações na rede de Atenção Básica, devem atentar para essa nova necessidade no campo da saúde.
GONÇALVES et al ²⁵	Identificar o ensino dos cuidados paliativos na graduação de enfermagem.	Trata-se de uma revisão da literatura.	Foram identificadas evidências da presença dos cuidados paliativos no ensino, sobretudo nas disciplinas eletivas, cuja abordagem ocorre mais no âmbito teórico aliado às experiências práticas.
SOUSA et al ²⁶	Analisar artigos que contenham pesquisas acerca da formação do enfermeiro e nas dificuldades encontradas na vida profissional.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa de abordagem qualitativa.	Observou-se que a maioria das universidades brasileiras seguem o mínimo exigido da grade curricular de enfermagem, e isso acarreta consequências para os egressos recém-formados, ainda sem especialização que tentam entrar no mercado de trabalho oncológico.
AMORIM et al ²⁷	Contribuir para a melhor abordagem dos cuidados paliativos na formação em saúde e, especificamente no ensino de enfermagem.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e com abordagem qualitativa.	Os resultados destacam a necessidade de mudanças na formação de enfermeiros, reconhecendo que a consolidação de novas práticas trazidas pelos cuidados paliativos constitui-se em um desafio nos cenários instituídos de formação, seja nos centros formadores ou nos serviços.
BESERRA; AGUIAR ²⁸	Compreender os sentimentos vivenciados por enfermeiros envolvidos diretamente no tratamento de pacientes com câncer.	Trata-se de uma revisão integrativa da literatura.	Os profissionais da enfermagem envolvidos no cuidado de pacientes com câncer têm uma rotina onde estão expostos a sofrer sobrecarga emocional decorrentes da assistência, por este motivo é necessário que esses profissionais estejam preparados e capacitados para não sofrer ao presenciar pacientes e seus familiares em estado de sofrimento.

SILVA, BEZERRA ²⁹	Compreender a importância da atuação do enfermeiro nos cuidados continuados da oncologia e levantar implicações de formação e capacitação do enfermeiro na assistência aos pacientes.	Revisão integrativa de natureza exploratória.	A atuação do enfermeiro em cuidados continuados integrados na oncologia é central. Ressalta-se a necessidade de formação adequada ao enfermeiro, tanto para prover ao estudante de enfermagem subsídios acerca dos cuidados paliativos, propiciando a escolha por uma qualificação especializada posterior, quanto a prestar uma assistência eficaz em sua rotina profissional.
AGUIAR et al ³⁰	Identificar a ocorrência de ensino de oncologia nos currículos de graduação em Enfermagem.	Estudo de caráter descritivo.	Um terço dos cursos de Enfermagem de instituições públicas brasileiras tem o ensino de oncologia no currículo, o que é pouco considerando a alta incidência e mortalidade por câncer no país. Os achados contribuem para discussões, em reformas curriculares, sobre a relevância do ensino de oncologia nos currículos de Enfermagem.
CAVALCANTE et al. ³¹	Identificar, na literatura, as estratégias de ensino para a prática de cuidado em oncologia nos cursos de graduação da área da saúde.	Trata-se de uma revisão integrativa.	Salienta-se a necessidade de mais estudos na área, com o objetivo de promover a discussão de estratégias de ensino nos cursos de graduação.
DOMINGUEZ et al ³²	Descrever os aspectos operacionais e as vivências de discentes do curso de Enfermagem em um projeto de extensão universitária em Enfermagem Oncológica.	Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência relacionado a um projeto de extensão em Enfermagem.	Demonstrou-se, pelo estudo, a aplicação de um modelo de ensino-aprendizagem na Enfermagem que busca integrar universidade e comunidade, contribuindo para a abordagem de temas ainda pouco trabalhados na formação profissional
SCHNEIDER; KEMPFER; BACKES ³³	Buscar evidências da formação de enfermeiros de prática avançada, mediante a atuação clínica e os cuidados de enfermagem com pacientes oncológicos.	Trata-se de uma revisão sistemática,	Observa-se que há estudos que demonstram o valor da enfermagem de prática avançada no cenário da oncologia, mediante uma formação clínica diferenciada e atuação profissional avançada.
SANTOS et al ³⁴	Relatar a	Trata-se de um	Em síntese, tal cenário de prática é

	experiência por acadêmicos de farmácia e enfermagem em um ambulatório de quimioterapia privado em Belém do Pará, por meio de estágio extracurricular.	relato de experiência, de abordagem qualitativa dos fatos.	importante para acadêmicos da área da saúde ampliarem seus conhecimentos em oncologia e se capacitarem para as demandas desta especialidade.
SCHNEIDER; GIOLO; KEMPFER ³⁵	Mapear e validar as competências centrais para a formação do enfermeiro de prática avançada em oncologia.	Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, de abordagem quantitativa,	O mapeamento e a validação de competências centrais permitirão a elaboração de novos modelos de formação voltados para a prática avançada em oncologia e harmonização educacional futura.

Fonte: Produção dos autores (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A graduação de enfermagem aborda diversas temáticas relacionadas a área da saúde. Porém, fica evidente as lacunas diante da temática “oncologia e os cuidados paliativos”. Possuindo a necessidade da obtenção de conhecimentos voltados ao cuidado integral do ser humano, na perspectiva mais humanística, que respeite as necessidades dos indivíduos, principalmente quando relacionados aos cuidados paliativos.

Visando identificar quais as lacunas sobre tal temática durante a graduação, emergiram-se as seguintes categorias: (i) Dificuldades vivenciadas sobre o tema oncologia ao longo da graduação; (ii) Conhecimento dos acadêmicos acerca da oncologia.

DIFICULDADES VIVENCIADAS SOBRE O TEMA ONCOLOGIA AO LONGO DA GRADUAÇÃO

A Enfermagem é uma profissão que trabalha com o ser humano, interage com ele tanto em sua natureza física, como também social e psicológica. E por isso, quando se pensa em enfermagem, se imagina o aliviar, ajudar, e até mesmo em cura.²⁸

Sabe-se que, a oncologia está cada vez mais inserida no cotidiano, se tornando a segunda maior causa de mortalidade do mundo. E que, apesar de se obter a cura na maioria das vezes o índice de mortalidade ainda é grande.²⁵

Durante a graduação, muito se é falado sobre o alívio do sofrimento e cura, mas quase se fala sobre o processo de morte e morrer. Muitos possuem a sensação de que por se tratar de um futuro profissional de saúde, se tem a enorme responsabilidade de manter a vida dos pacientes, e lidam com a morte como algo resultante de um acidente diante do propósito da sua profissão, que é salvar vidas, e com isso acabam por considerar como até mesmo um fracasso diante da oferta do cuidar.³⁰

Ressalta-se ainda que a graduação oferece um preparo insuficiente a esses acadêmicos, existindo pouca ênfase na questão emocional, e pouco abordadas durante as aulas práticas e de forma muito básica

em sala de aula.²⁶

Vale ressaltar que muitos acadêmicos passam a frequentar os campos de estágios sem nenhum preparo para lidar com a morte. Se sentindo despreparados para lidar com essa temática, e por isso o tema morte deveria ser bem abordado durante a graduação e retratando como algo natural, já que o morrer faz parte do ciclo natural de vida e todo profissional, irá passar por este processo morte-morrer, mesmo sabendo que este não é um tema muito fácil de lidar.³⁴

Logo, a comunicação apresenta-se como ferramenta essencial para o cuidado em saúde, por possibilitar a identificação e o acolhimento das necessidades dos pacientes em palição, e um ambiente confortável para o acadêmico.³⁰

Pode-se concluir que tal temática nas grades curriculares irá preparar não só o acadêmico para o processo curativo, mas para compreender que a morte também faz parte da vida, tornando tal aprendizado essencial para formar profissionais mais capacitados para promover cura, mas também ofertar os cuidados paliativos quando essa possibilidade se torna isenta.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS ACERCA DA ONCOLOGIA

A oncologia é muitas vezes considerada uma área de especialização, por isso a grande maioria das instituições ainda não possui matéria específica de oncologia na grade curricular.³²

Apesar de se existir o ensino da oncologia de forma fragmentada em algumas universidades, como disciplinas obrigatórias gerais, existem algumas dificuldades a serem enfrentadas tendo em vista a baixa carga horária, carecendo de aprofundamento teórico-científico e de particularidades de cuidado ao paciente com câncer, que são essenciais para a assistência de enfermagem.^{24;31}

De acordo com estudos, os acadêmicos de enfermagem possuem um conhecimento breve sobre o rastreio precoce, a dor e o manejo dos cuidados paliativos.³⁵

A área oncológica compreende a aprendizagem tanto teórica quanto prática, onde um se torna o complemento do outro. Sendo ambos necessários para adquirir confiança em si mesmo e conquistar autonomia.²¹

Ressalta-se ainda que o aluno quando se posiciona na situação de fornecedor de conforto ao paciente oncológico, ele é forçado a transitar por um complexo de impressões, sentimentos e transferências impossíveis de serem simuladas em sala de aula.³³

Devido a essas lacunas, algumas soluções estão sendo criadas com o objetivo de minimiza-las, como

é o caso dos programas de extensão universitária, conhecido como ligas acadêmicas, baseadas no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão). Formada por estudantes da graduação e orientada pelos docentes onde são aprofundados diversos conteúdos.^{22;29}

Apesar de trazer conhecimento e somar no currículo acadêmico, as ligas como também os projetos de pesquisa e extensão, são considerados atividades extracurriculares, possuindo acesso restrito somente a quem tem interesse ou afinidade com a área, além de terem vagas limitadas.^{23;27}

Tornando necessário que entidades públicas responsáveis pela formulação das diretrizes curriculares forneçam mais atividades com maior carga horária, além de trabalhar o emocional dos seus alunos. Visto que em algum momento da vida, esses futuros profissionais precisarão proporcionar cuidados ao paciente oncológico. E para isso, deverão estar preparados para fornecer o cuidado mais adequado e humanizado para aquele paciente.

CONCLUSÃO

Apesar de ser uma temática fundamental, principalmente nos dias de hoje, visto os crescentes números de paciente oncológico, existem lacunas de conhecimento ao longo da graduação.

Torna-se relevante considerar necessária a inserção da temática “oncologia” dentro das diretrizes curriculares de ensino com uma carga horária mais elevada. Levando o graduando de enfermagem não só a ter uma percepção teórica como prática. Fazendo-o compreender a importância de tal temática, além de estimular esse aluno a obter um olhar singelo e um cuidado mais humano.

Sabe-se que o ensino da oncologia é necessário e deve permear a formação acadêmica, incentivando os estudantes a serem participativos na aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes no seu processo de ensino aprendizagem, e assim, será possível atuar com excelência na área de oncologia.

Ressalta-se ainda a importância de pesquisas futuras sobre quais são as melhores formas de abordar a oncologia e os cuidados paliativos durante a graduação, de forma que os estudantes saiam da graduação preparados para o mercado de trabalho e principalmente para a área oncológica.

Através desse estudo, espera-se contribuir para a elaboração de outros estudos relacionados com a presente temática.

REFERÊNCIAS

1. Souza, R.F; Godoy, A.C.C; de Oliveira, M.D; Machado, A.R.D.S.R; Machado, A.M. Perfil clínico-epidemiológico de pacientes oncológicos na região do Bolsão Sul-Matogrossense. *Saúde (Santa Maria)*. 2020. 46 (2). Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/44315> Acesso em: 10 Out 2022.
2. Lucri, R; de Oliveira Costa, M. A atuação do enfermeiro no tratamento de mulheres com neoplasia mamária: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*. 2021. 10 (13): e382101321147-e382101321147. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21147> Acesso em: 10 Out 2022.
3. Piazza, T; Izidoro, J.B; Portella, M.A.M.P; Panisset, U; Afonso Guerra-Júnior, A; Cherchiglia, M.L. Avaliação de diretrizes clínicas brasileiras em oncologia: carências no rigor do desenvolvimento, aplicabilidade e independência editorial. *Cadernos de Saúde Pública*. 2021. 37: e00031920. Disponível em:

<https://www.scielo.org/article/csp/2021.v37n4/e00031920/pt/> Acesso em: 10 Out 2022.

4. da Silva Lucas, D.M.; de Souza, S.R.; da Silva, J.L.R.; Lós de Alcantara, L.F.F.; Macedo, E.C.; da Costa Coelho, A.; ...Tavares, M.O.Q.L. Cuidado realizado por enfermeiro não especialista em oncologia ao cliente oncológico hospitalizado: Revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 2021. 10 (6): e2910615306-e2910615306. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15306> Acesso em: 10 Out 2022.
5. Ribeiro, J.F.; Dázio, E.M.R.; do Nascimento, M.C.; de Oliveira Faria, S.; de Oliveira Rodrigues, D.; de Souza Terra, F. Configuração dos atendimentos oncológicos em um município de Minas Gerais, Brasil. *Revista Cuidarte*. 2021. 12 (1). Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3595/359568729018/359568729018.pdf> Acesso em: 10 Out 2022.
6. Barbosa, A.P.; Ricacheneisky, L.F.; Daudt, C. Prevenção e rastreamento de neoplasias femininas: mama e colo do útero. *Acta Méd*. 2018. 39 (2): 335-45. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/periodicos/acta-medica/assets/edicoes/2018-2/arquivos/pdf/31.pdf> Acesso em: 10 Out 2022.
7. de Oliveira, L.P. Avaliação dos cuidados paliativos para uma boa morte: percepção dos cuidadores de pacientes com câncer. *Rev Med Minas Gerais*. 2020. 30: 2-7. Disponível em: <http://rmmg.org/exportar-pdf/2688/e30108.pdf> Acesso em: 10 Out 2022.
8. do Prado, E.; Sales, C.A.; Girardon-Perlini, N.M.O.; Marcon, S.S.; Peruzzo, H.E.; Ruiz, A.G.B.; da Costa, J.R. Vivenciando o processo morte-morrer: uma análise fenomenológica do paciente com câncer em estágio terminal. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. 2019. 21. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/55593> Acesso em: 10 Out 2022.
9. Bubolz, B.K.; Barboza, M.C.N.; Amaral, D.E.D.D.; Viegas, A.C.; Bernardes, L.S.; Muniz, R.M. Percepções dos Profissionais da Enfermagem a Respeito do Sofrimento e das Estratégias de Enfrentamento na Oncologia. *Rev Fund Care Online*. 2019. 11 (3): 599-606. Disponível em: http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/download/6596/pdf_1/41611 Acesso em: 10 Out 2022.
10. Monteiro, N.M.L.; Fernandes, F.L.; Soares, I.A.D.F.; Hyodo, L.T.M.M.C. Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes de um serviço de oncologia pediátrica de um hospital do leste de Minas Gerais. *Rev Med Minas Gerais*. 2018. 28: 1-7. Disponível em: <http://rmmg.org/exportar-pdf/2384/e1961.pdf> Acesso em: 10 Out 2022.
11. Costa, J.O.; dos Santos, F.; Lohmann, P.M.; Bernardes, C. Enfermeiros e os cuidados paliativos em oncologia: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*. 2021. 10 (3): e35210310642-e35210310642. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10642> Acesso em: 10 Out 2022.
12. Anacleto, G.; Cecchetto, F.H.; Riegel, F. Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. *Revista Enfermagem Contemporânea*. 2020. 9 (2): 246-254. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2737> Acesso em: 10 Out 2022.
13. Oliveira, P.F.; Oliveira, P.P.D.; Silveira, E.A.A.D.; Fonseca, D.F.D.; Schlosser, T.C.M.; Martins, Q.C.S. Instrumento para consulta de enfermagem domiciliar com paciente oncológico: construção e validação. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2022. 35. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/ZxyjjpvmnhzdfMK9skXMnhd/abstract/?lang=pt> Acesso em: 10 Out 2022.
14. Machado, A.D.S.; Machado, A.D.S.; Guilhem, D.B. Perfil das internações por neoplasias no Sistema Único de Saúde: estudo de séries temporais. *Revista de Saúde Pública*. 2021. 55. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/XhmQvGHylpGTqprSxcJCfwC/abstract/?lang=pt> Acesso em: 10 Out 2022.
15. Dantas, B.M.S.; Portugal, G.A.; Silva, C.S.; Galvão, L.R.; Galvão, C.R.; Santos, Ê.M.M.; ... ; Coelho, J.M.F. O estudo da oncologia nos cursos de graduação em enfermagem em um Estado do Nordeste Brasileiro. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020. 3 (4): 10664-10676. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/15207> Acesso em: 10 Out 2022.
16. Cavalcante, C.B.T.L.; de Castilho Pereira, C.R.; de Souza, S.R.; Nunciaroni, A.T.; de Brito, R.A.S.; Corrêa, V.D.A.F. Ensino da

- prática de cuidado em oncologia na graduação em enfermagem: estudo qualitativo. Research, Society and Development. 2022. 11 (3): e52811326693-e52811326693. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/26693> Acesso em: 10 Out 2022.*
17. Vieira, S.S; de Oliveira Silva, D.N; das Neves Júnior, W.A; Paz, L.S; Ferreira, A.M.V. A enfermagem oncológica nos cuidados paliativos: uma revisão sistemática integrativa. *Revista Portal: Saúde e Sociedade. 2020. 5 (1): 1363-1379. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/9347> Acesso em: 10 Out 2022.*
 18. Donizeti, V.D.A.J.A; Fonseca, S.R; Gutterres, D.B; de Souza, M.C.A. Cuidados paliativos: conhecimento de estudantes de graduação em enfermagem e em medicina. *Revista de Saúde. 2019. 10 (2): 07-11. Disponível em: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/1744> Acesso em: 10 Out 2022.*
 19. Beal, R; Sbolli, K; Ribeiro, E.R; Prado, M.R.M. Os desafios da oncologia: Da formação à ação profissional do enfermeiro. *Research, Society and Development. 2021. 10 (7): e16410716332-e16410716332. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16332> Acesso em: 10 Out 2022.*
 20. Galvão, M.C.B; Ricarte, I.L.M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação. 2019; 6 (1): 57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835> Acesso em: 10 Out 2022.*
 21. Lins, F.G; de Souza, S.R. Formação dos enfermeiros para o cuidado em oncologia. *Revista de Enfermagem UFPE on line. 2018. 12 (1): 66-74. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22652> Acesso em: 10 Out 2022.*
 22. Oliveira, A.M; Stancato, K; Silva, E.M. Formação do enfermeiro: políticas públicas na atenção oncológica. *Enfermagem em Foco. 2018. 9 (3). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1175> Acesso em: 10 Out 2022.*
 23. Suica Mota, F.B; Cruz, A.C.S; Barreto, J.R.S. O conhecimento da enfermagem em cuidados paliativos no paciente oncológico: uma revisão integrativa. *Journal of Health Connections. 2018. 3 (2). Disponível em: <http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/journalhc/article/viewArticle/5039> Acesso em: 10 Out 2022.*
 24. Flores, T.G; da Silva, K.F; Giaretton, D.W.L; Weiller, T.H; Pucci, V.R. Formação profissional: cuidado ao paciente oncológico sem possibilidade terapêutica na Atenção Básica. *Revista de APS. 2019. 22 (3). Disponível em: <https://periodicos.ufff.br/index.php/aps/article/view/15931> Acesso em: 10 Out 2022.*
 25. Gonçalves, R.G; Silveira, B.R.D; Pereira, W.C; Ferreira, L.B; de Queiroz, A.A.R; de Menezes, R.M.P. Ensino dos cuidados paliativos na graduação de enfermagem. *Rev Rene. 2019. 20: 1-10. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3240/324058874025/324058874025.pdf> Acesso em: 10 Out 2022.*
 26. de Sousa, G.S.B; Maracaipe, L.F; Albuquerque, I.A; Almeida, A.B. Processo de formação do enfermeiro na prática onco-pediátrica. *Revista de Iniciação Científica e Extensão. 2019. 2 (1): 46-50. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/141> Acesso em: 10 Out 2022.*
 27. de Amorim, S.M; Mourão, L.C; de Almeida, A.C.V; de Moura Leite, I.C; Oliveira, M.A; de Souza, R.D.L.P. Cuidados paliativos oncológicos na formação de Enfermeiros: reflexões sob a ótica dos conceitos de instituição, instituído e instituinte da Análise Institucional. *Research, Society and Development. 2020. 9 (8): e586985769-e586985769. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5769> Acesso em: 10 Out 2022.*
 28. Beserra, J.H.G.N; Aguiar, R.S. Sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem perante o tratamento de pacientes com câncer: revisão integrativa. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires. 2020. 9 (1): 144-155. Disponível em: <http://revistafasesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/485> Acesso em: 10 Out 2022.*
 29. da Silva, M.F; Bezerra, M.L.R. Atuação do enfermeiro no atendimento aos cuidados continuados na oncologia. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos. 2020. 3 (6): 123-137. Disponível em:*

<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/111> Acesso em: 10 Out 2022.

30. Aguiar, B.R.L.D; Ciol, M.A; Simino, G.P.R; Silveira, R.C.D.C.P; Ferreira, E.B; Reis, P.E.D.D. Ensino de oncologia nos cursos de graduação em Enfermagem de instituições públicas brasileiras. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2021. 74. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MpgPg9rnvvWJdxmTBx4zPsM/abstract/?lang=pt> Acesso em: 10 Out 2022.
31. Cavalcante, C.B.T.L; Corrêa, V.D.A.F; Nunciaroni, A.T; de Souza, S.R; de Vasconcellos, J.A. Formação para a prática de cuidado em oncologia nos cursos de ciências da saúde: revisão integrativa. *Research, Society and Development*. 2021. 10 (5): e43310515080-e43310515080. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15080> Acesso em: 10 Out 2022.
32. Dominguez, R.G.S; Barros, Ê.P.T; Freire, A.S.V; Silva, S.S; Cardoso, L.S. Enfermagem oncológica: integração universidade-comunidade no processo de ensino-aprendizagem. *Rev. enferm. UFPE on line*. 2021. 1-15. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1145845> Acesso em: 10 Out 2022.
33. Schneider, F; Kempfer, S.S; Backes, V.M.S. Formação de enfermeiros de prática avançada em oncologia para o melhor cuidado: uma revisão sistemática. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2021. 55. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/cLR4TzBhbKrxZVTDk3sRB6h/abstract/?lang=pt> Acesso em: 10 Out 2022.
34. dos Santos Nunes, L; do Amaral, M.C.G; de Sousa, C.Q.D; Silva, J.H.S; do Nascimento, C.S.A. Da observação a prática: a importância da vivência para o acadêmico de enfermagem e farmácia em uma clínica oncológica. *Research, Society and Development*. 2022. 11 (7): e36211730011-e36211730011. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30011> Acesso em: 10 Out 2022.
35. Schneider, F; Giolo, S.R; Kempfer, S.S. Competências centrais para a formação do enfermeiro de prática avançada em oncologia: um estudo Delphi. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2022. 75. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/TD5msjmrDyNSxVFqHksBrPH/abstract/?lang=pt> Acesso em: 10 Out 2022.